

O CÍRCULO DE CULTURA COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO PERMANENTE COM PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO LITORAL NORTE RS¹

Bruna de Souza Ferreira ²
Viviane Maciel Machado Maurenre ³

RESUMO

O presente trabalho visa apresentar o projeto de pesquisa em andamento como parte do Mestrado Profissional em Educação. Tendo como base os referenciais freireanos para a construção de uma formação com professores de Educação Física da rede básica de ensino do município de Tramandaí, (RS) e tem como objetivo identificar os limites e possibilidades do uso uma metodologia inspirada nos Círculos de Cultura de Paulo Freire, através da escuta inicial, levantamento da problematização, com base no diálogo crítico e reflexivo, a formação será sistematizada e organizada junto com os professores pesquisados.

Palavras-chave: Formação Permanente; Círculo de Cultura; Educação Física.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa apresentar o projeto de pesquisa em andamento como parte do Mestrado Profissional em Educação. A pesquisa tem como base os referenciais freireanos para a construção de uma formação com professores de Educação Física da rede básica de ensino do município de Tramandaí, situada no litoral norte do Rio Grande do Sul.

A partir das inquietações, anseios e aprofundamento nas teorias freireanas apresentamos a proposta de desenvolver uma pesquisa cujo objetivo geral será investigar os limites e possibilidades da utilização de uma metodologia inspirada nos Círculos de Cultura como um espaço de formação permanente com professores de educação física da rede de educação básica do Litoral Norte do Rio Grande do Sul (RS). Os objetivos específicos transitam entre conhecer a realidade dos professores, entender como a pandemia afetou o desenvolvimento das práticas pedagógicas e elaborar uma

¹ Este trabalho é um projeto de pesquisa de Mestrado Profissional em Educação da UERGS.

² Mestranda do curso Mestrado Profissional em Educação da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS, bruna-ferreira02@uergs.edu.br

³ Professora orientadora: Doutora, Mestrado Profissional em Educação da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS, viviane-maurenre@uergs.edu.br

proposta de formação permanente, a partir das temáticas emergentes que sejam relevantes no tocante à formação profissional.

REFERENCIAL TEÓRICO

Buscando uma aproximação com o conceito de “Formação Permanente” discutida na teoria freireana, Molina e Molina Neto (2011) elucidam:

...entendemos por Formação Permanente os projetos de formação pessoal e profissional nos quais o professor participa, antes, durante e depois da Formação Inicial, por decisão própria ou atendendo orientações das diferentes instâncias da administração a qual está vinculado (*In*: BOBSIN; SILVA; MOLINA NETO, 2011, p.206).

Para que as formações sejam mais efetivas, outros autores nos auxiliam a pensar sobre o assunto, como Imbernón (2009) que sugere ampliar os questionamentos sobre as situações atuais vividas pelos professores, onde haja espaços para reflexão sobre a prática, de forma autônoma.

E sobre a relevância no tocante à formação de professores, Nóvoa (2022) apresenta reflexões acerca do entrelaçamento da valorização profissional, a participação individual e coletiva nesse espaço formativo:

A formação de professores é um espaço central na defesa da escola pública e da profissão docente. Não pode haver boa formação de professores se a profissão estiver fragilizada, enfraquecida, pois a participação da profissão é imprescindível numa formação profissional. Mas também não pode haver uma profissão forte se a formação de professores for desvalorizada e reduzida apenas às disciplinas a ensinar ou às técnicas pedagógicas. (NÓVOA, 2022, p.88)

E assim, justificamos a realização de uma pesquisa que vincule teorias freireanas com a realização de uma formação com os professores, onde estes sejam protagonistas da sua própria formação, de forma contínua e permanente.

Para aproximar a área de Educação Física de Paulo Freire, trazemos uma citação do próprio Freire (1996, p.15) quando afirma que “*formar* é muito mais do que puramente *treinar* o educando no desempenho de destrezas” e assim, inicia uma reflexão identitária sobre o processo de formação enquanto professores de Educação Física que está sendo desenvolvida ao longo da pesquisa.

Oliveira *et al* (2019, p.85) nos apontam que:

O processo de ensino da Educação Física na escola tem transitado nos últimos quarenta anos por vários debates em torno do componente curricular. Um deles tratou de sua legitimação enquanto campo teórico, dotado de uma identidade que superasse a ênfase na aptidão física, principalmente na caracterização de aulas que fossem além da reprodução mecânica de movimentos, sem reflexão crítica...

Este estudo também busca despertar a compreensão da relevância do protagonismo com os sujeitos desta pesquisa referente à sua própria formação, através do resgate de sua identidade docente e valorização não só do componente curricular em que atuam, mas dos educadores, utilizando-se da inspiração baseada no Círculo de Cultura como proposta formativa.

Com os movimentos de cultura que popularizaram as dinâmicas em grupos, através de uma intencionalidade pedagógica Freire (1980, p.66) buscava romper com o conceito de “educação bancária”, onde há a crença de que o aluno é um receptáculo vazio e o professor é o responsável por preenchê-lo. Após este movimento, surge o Círculo de Cultura, trazendo para a educação conceitos como “ensinar-aprender”, diálogo, escuta, colocando as pessoas em círculo ou “roda”, onde todos possuem a mesma posição, a mesma importância.

Investigando o conceito do Círculo de Cultura, Brandão (2010) nos explica que:

No círculo de cultura o diálogo deixa de ser uma simples metodologia ou uma técnica de ação grupal e passa a ser a própria diretriz de uma experiência didática centrada no suposto de que aprender é aprender a “dizer a sua palavra”. Desta maneira podem ser sintetizados os fundamentos dos círculos de cultura. (BRANDÃO, 2010, p.133)

METODOLOGIA

Esta é uma pesquisa qualitativa, utilizando-se de pesquisa bibliográfica para dar suporte teórico. Como instrumento de pesquisa, inicialmente, será utilizado questionário com o objetivo de identificar as “características da população pesquisada” (GIL, 2008, p.121). A população a ser pesquisada são professores da rede municipal e estadual da educação básica da cidade de Tramandaí/RS, sendo 11 escolas municipais e 6 escolas estaduais, serão convidados em torno de 28 professores a participar da pesquisa.

A formação inspirada nos Círculos de Cultura de Paulo Freire ocorrerá conforme as etapas: Escuta dos docentes; Problematização; Diálogo; Organização e sistematização das produções. A pesquisadora atuará como uma mediadora e facilitadora, apresentando as etapas da pesquisa e alguns conceitos freireanos. Inicialmente, pensa-se para a análise dos dados utilizarmos a Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2011), realizando um estudo dos dados, buscando aproximação dos mesmos com os referenciais teóricos e documentos que auxiliem na interpretação, podendo ser modificado conforme o andamento da pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma proposta inspirada nos Círculos de Cultura é ofertar “espaços em que os educadores(as) e educandos(as) compartilhem suas leituras de mundo de modo a construir uma nova compreensão da realidade para então transformá-la.” (MARQUES; SILVA, 2020, p. 155). E é através dessa proposição que se pretende avançar nos estudos e propostas de formação permanente que atendam às necessidades tanto dos professores quanto das escolas.

A pesquisa pretende aprofundar conceitos, relacionando teorias e práticas relevantes à formação de professores. No presente momento, a pesquisa encontra-se na fase de envio dos questionários aos professores a fim de identificar, classificar e buscar uma aproximação com os sujeitos da pesquisa.

A partir do primeiro encontro presencial, será estabelecido juntamente com os professores as temáticas a serem desenvolvidas na formação, buscando apresentar alguns conceitos freireanos que poderão ser relacionados com as áreas de conhecimento da Educação Física.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRANDÃO, C. R. Verbete: Círculo de Cultura. *In:* STRECK, D.R.; REDIN, E.; ZITKOSKI, J.J. (orgs). **Dicionário Paulo Freire** . 2. ed., rev. amp. 1. reimp. – Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010. p.133-136.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 16ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

IMBERNÓN, F. **Formação permanente do professorado: novas tendências**. Tradução de Sandra TrabuccoValenzuela. São Paulo: Editora Cortez, 2009.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas da Pesquisa Social**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARQUES, R.F.B; SILVA, M.R.P. Os círculos de cultura na educação infantil. *In:* SILVA, M.R.; MAFRA, J.F. (org). **Paulo Freire e a educação das crianças**. 1ª Ed. São Paulo: BT Acadêmica, 2020.

MOLINA, R. K; MOLINA NETO, V. O pensamento dos professores de Educação Física sobre a formação permanente no contexto da Escola Cidadã: um estudo preliminar. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Campinas, v. 22, n. 3, p. 73-85, 2001. *In:*BOPSIN, A. P.; SILVA, L. O.; MOLINA NETO, V. Contribuições do Grupo de Pesquisa F3P-EFICE para a formação de professores e o trabalho pedagógico na rede municipal de ensino de Porto Alegre. **Movimento (Porto Alegre)**, Porto Alegre, p. 189-216, fev. 2011. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/18234>>. Acesso em: 23 nov. 2021.

NÓVOA, A. **Escolas e professores: Proteger, Transformar, Valorizar**. Salvador: SEC/IAT, 2022.

OLIVEIRA, L. P.; SILVA, E. I.; VENÂNCIO, L.; NETO, L. S.. A influência de Paulo Freire nos saberes e práticas docentes na Educação Física brasileira. *In:* SOUSA, C. A.; NOGUEIRA, V. A.; MALDONADO, D. T. (org.). **Educação Física escolar e Paulo Freire: ações e reflexões em tempos de chumbo**. Vol 38. Curitiba: CRV, 2019.